



-----ATA Nº 3/2019-----

Aos vinte e sete dias do mês de setembro de dois mil e dezanove, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no Auditório da sede da Junta, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia de Selho S. Jorge, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- Ponto um: Analisar atividade da junta; -----

----- O Presidente da mesa deu início à sessão, comunicando a impossibilidade dos deputados Rui Barroso, Liliana Silva, Nuno Pinto e Ângela Alves estarem presentes, sendo substituídos pelos deputados João Brito, Maria Manuela Marques, António Coelho e Álvaro Ricardo. O deputado José Ricardo Lemos também não esteve presente, por isso, foi substituído pelo deputado José Lemos.-----

----- Procedeu-se à leitura e respetiva votação da ata da sessão anterior, tendo sido aprovada por maioria, com nove votos a favor (sete de Juntos por Guimarães, um do CDU e um do PS) e quatro abstenções (duas de Juntos por Guimarães e dois do PS).-----

----- O presidente da mesa, José Campos, comunicou que a deputada Marta Faria enviou uma proposta de alteração à ata.-----

----- Seguidamente o presidente da mesa, iniciou o período antes da ordem do dia. A única intervenção foi da deputada Marta Faria, pedindo dois esclarecimentos. Ambos referem-se à obstrução de acesso, um com a ligação ao Monte da Santa, e o outro à zona da Ínsua. -----

Tomou a palavra o presidente da Junta informando que a obstrução do acesso ao Monte da Santa não é um problema recente, mas um processo que dura há pelo menos dois anos. A junta, e os proprietários lesados (sem acesso aos seus terrenos) comunicaram à câmara tal situação, desde o encerramento do arruamento. Afirmou ainda, que é competência da câmara acelerar e tratar destes assuntos, estranhando no entanto a morosidade com que o processo está a ser tratado pelo município. Relativamente à obstrução do acesso à Ínsua, o presidente da Junta esclareceu, que as terras lá depositadas pertencem ao proprietário da casa vizinha. Afirmou que estas terras já estão lá depositadas, há mais ou menos 3 meses, contudo, a junta já falou com o proprietário, à qual, ficou de as remover dentro de uma ou duas semanas.-----

De novo, interveio a Deputada Marta Faria dizendo que no caso da Ínsua como tem um portão fechado tem receio que os proprietários confinantes, comecem a apoderarem-se daquele terreno público.-----

Como resposta, o presidente de Junta, afirmou que ninguém iria apoderar-se daquele terreno público, pois se o fizerem, a junta juntamente com a câmara iriam atuar conforme a legislação em vigor.-----

----- Iniciou-se o período da ordem do dia. A única deputada inscrita foi Benvinda Machado. Assinalou que o relatório da atividade da junta era uma cópia do anterior. Continuou o seu

discurso questionando o porquê do regulamento das associações não estar a ser discutido na presente assembleia, uma vez que, o presidente de junta tinha garantido que assim iria ser. Interrogou também para quando a requalificação da Rua da Circunvalação, dado que a câmara, já afetou verbas para esta obra. Por fim, quis saber mais pormenores relativos à requalificação do auditório da junta, visto que este encontra-se bastante degradado.-----

Tomou a palavra o presidente de Junta, dizendo que o regulamento das associações não está a ser discutido por opção política e que iria ser discutido brevemente. Relativamente à requalificação da Rua da Circunvalação informou que iria ser dada prioridade à requalificação do largo do Pelourinho e só depois interviremos na Rua da Circunvalação. Quanto à requalificação do auditório da Junta, o presidente concordou com a deputada Benvinda Machado no que diz respeito à necessidade de intervenção, contudo, afirmou que o auditório necessita de uma intervenção profunda, à qual é necessário bastantes meios financeiros. Continuou o seu discurso, falando do plano estratégico de desenvolvimento urbano de medio e longo prazo de Pevidém, também chamado de ORU. Explicou que a ORU é um plano de pormenor, um plano estratégico de 7 a 10 anos para a nossa vila. Enquadrou cronologicamente o papel da Junta, na definição de área de reabilitação urbana para Pevidém. Afirmou que das 9 ARUS apresentadas, só foram materializadas 3 das quais uma é a ORU de Pevidém é a que tem maior dotação financeira de todas. Explicou a importância deste documento para a vila, e o trabalho da Junta no acompanhamento, análise, discussão do mesmo, ao longo destes últimos 6 anos. Concluiu dizendo que o relatório da atividade da Junta não é uma cópia do anterior muito devido à aprovação da ORU, que será talvez a aprovação mais importante em toda a história democrática de Pevidém.-----

----- Por fim, foi aberto o período de intervenção do público, que não registou qualquer intervenção. -----

----- Nada mais havendo a tratar, a sessão foi encerrada e dela se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada por mim, Daniel Dias, que a secretariei, pelo Presidente da Assembleia, José Campos, e pela segunda secretária, Isabel Machado. -----

O Presidente da Mesa _____

O Primeiro Secretário _____

A Segunda Secretária _____